

Adolescer em guerra: conflitos entre gangues na periferia de Fortaleza

Fernanda Campos Marinho, Ivna Magalhães Bezerra

Universidade de Fortaleza-UNIFOR

Fortaleza, Ceará, Brasil

fernandamarinho05@hotmail.com, ivnamagalhaes@yahoo.com.br

A comunidade do Serviluz, localizada na cidade de Fortaleza-Ce, possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano - IDH, contando com aproximadamente 40.000 habitantes. Ficou conhecido devido ao alto potencial de destruição de suas gangues que aterrorizam e dividem a comunidade marcada pela marginalização social e pelo descaso. Durante um ano facilitando grupos de adolescente na periferia de Fortaleza as pesquisadoras passaram a se aprofundar na problemática dos conflitos entre gangues. O objetivo primordial do presente trabalho foi o de investigar a experiência do adolescente envolvido no conflito de gangues do Serviluz, procurando compreender suas escolhas e valores, verificar a natureza da experiência subjetiva e do significado individual construído, a fim de indicar algumas formas mais eficazes de mediação e redução de danos. A pesquisa tem o caráter de estudo de campo com base fenomenológica. A técnica utilizada é a entrevista semi-estruturada com uma amostra de dez adolescentes cuja participação é ativa em gangues. Foi constatado que os adolescentes sustentam o conflito entre gangues devido ao poder de libertação da condição de invisibilidade e do baixo autoconceito que a identidade de gangueiro propicia. Dentre algumas das características colhidas que fundamentam a análise estão: a alta exposição ao risco, a negligência em relação à morte e à família, a excessiva valorização da arma do fogo, a caracterização da escola como lugar de disputas e a idealização dos líderes como heróis.